



Universidade de São Paulo

CODAGE

Coordenadoria de Administração Geral

Informativo CODAGE – Nº 73

São Paulo, abril de 2022

O presente informativo, de periodicidade mensal, tem por objetivo manter a comunidade universitária informada sobre o comportamento da arrecadação do ICMS e a evolução do comprometimento dos recursos provenientes do Tesouro Estadual com os gastos gerais da Universidade.

Valores em R\$ milhões

Resumo da Execução	Jan-Mar/2021	Jan-Mar/2022	Variação %
Receita fonte tesouro	R\$ 1.530,0	R\$ 1.715,0	12,1%
Despesa fonte tesouro	R\$ 1.327,5	R\$ 1.344,1	1,3%
<i>Folha de Pagamento</i>	<i>R\$ 1.158,8</i>	<i>R\$ 1.133,3</i>	<i>-2,2%</i>
<i>Precatórios</i>	<i>R\$ 0,7</i>	<i>R\$ 0,8</i>	<i>14,3%</i>
<i>Custeio e Investimentos</i>	<i>R\$ 168,0</i>	<i>R\$ 210,0</i>	<i>25,0%</i>
Comprometimento Folha	75,74	66,08	-12,7%
Comprometimento Total	86,76	78,37	-9,7%

Tabela 1 – ICMS: valores previstos/arrecadados

Em R\$ milhões

Mês	Previsão de arrecadação		Arrecadado ⁽²⁾	Quota-parte USP		Arrecadado	Diferença		Variação %	
	Orçamento ⁽¹⁾	SEFAZ-SP ⁽²⁾		Orçamento	SEFAZ-SP		(G = F - D)	(H = F - E)	(I = C / A)	(J = C / B)
	(A)	(B)	(C)	(D = A x 5,0295%)	(E = B x 5,0295%)	(F = C x 5,0295%)				
jan	10.875	12.394	12.471	547	623	627	80,23	3,86	14,67	0,62
fev	10.548	11.199	10.567	530	563	531	0,97	-31,78	0,18	-5,64
mar	11.442	11.426	13.365	575	575	672	96,70	97,49	16,80	16,96
abr	10.519			529						
mai	10.884			547						
jun	11.274			567						
jul	12.128			610						
ago	12.295			618						
set	12.499			629						
out	12.781			643						
nov	13.344			671						
dez	14.285			718						
Total	142.874	35.019	36.402	7.186	1.761	1.831				
Acumulado	32.865	35.019	36.402	1.653	1.761	1.831	177,91	69,56	10,76	3,95

Notas:

(1) Previsão do Orçamento: valor total da LOA/2022. Distribuição mensal elaborada pela CODAGE;

(2) Inclui programas anistia fiscal (PPI e PEP).

1. ARRECADAÇÃO DO ICMS

A base de cálculo para o repasse dos Recursos do Tesouro do Estado - RTE compreende a arrecadação do ICMS, a Dívida Ativa do ICMS (ICMS pago em atraso), os programas de parcelamento de dívidas do ICMS e o desconto dos Programas Habitacionais.

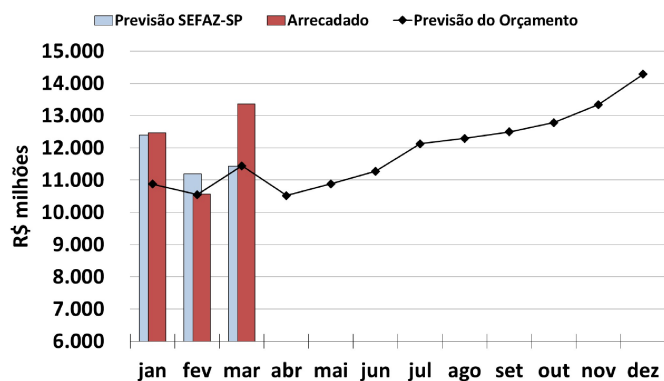


Figura 1: Arrecadação do ICMS em 2022
(valores previstos / arrecadados)

Na Tabela 1 e Figura 1 são apresentados os valores da estimativa inicial de arrecadação de ICMS – Quota parte do Estado (75%) previsto para 2022 na Lei nº 17.498, de 29/12/2021, Lei Orçamentária Anual (LOA), já descontados os valores do Programa Habitacional, os valores da previsão mensal da Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo – SEFAZ-SP, utilizada como base de cálculo do montante repassado mensalmente à USP (5,0295%), e o valor efetivamente arrecadado.

2. COMPROMETIMENTO COM FOLHA DE PAGAMENTO

Na Tabela 2 são apresentadas as informações agregadas da execução financeira da USP em 2022 e que demonstram o comprometimento das liberações

financeiras provenientes do Tesouro Estadual com a despesa de pessoal e seus reflexos.

Tabela 2 - Comprometimento USP em 2022

Em R\$ milhões

Mês	Liberações Financeiras USP	Folha de pagamento	Comprometimento (%)	
			Mensal	Acumulado
Jan	611,81	390,59	63,84	63,84
Fev	560,28	381,67	68,12	65,89
Mar	542,91	361,06	66,50	66,08
Abr	-	-	-	-
Mai	-	-	-	-
Jun	-	-	-	-
Jul	-	-	-	-
Ago	-	-	-	-
Set	-	-	-	-
Out	-	-	-	-
Nov	-	-	-	-
Dez	-	-	-	-
Total	1.715,00	1.133,32		66,08

Fonte: Planilha CRUESP (<http://e.usp.br/96e>)

2.1. ICMS Líquido Previsto

A base de cálculo do valor repassado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo à Universidade considera a arrecadação do ICMS descontada a quota-parte dos municípios (25% do total da arrecadação) e os recursos dos Programas Habitacionais.

O valor da arrecadação do ICMS em um dado mês é anunciado em dois momentos no tempo:

- No início do mês a SEFAZ-SP informa o valor da arrecadação prevista. A partir dessa previsão é calculada a quota-parte da Universidade a ser liberada;
- Os valores efetivamente arrecadados (dados definitivos) do mês que se encerrou são lançados no Sistema de Informações Gerenciais de Execução Orçamentária - SIGEO da Secretaria da Fazenda entre o primeiro e o vigésimo dia do mês seguinte. Com base nesse valor é efetuado um ajuste do montante repassado no mês anterior. Essa correção significará um desconto ou acréscimo no valor repassado, caso a arrecadação tenha sido menor ou maior que a previsão de arrecadação feita no início do mês anterior.

Em função desta sistemática, o valor das liberações financeiras da USP, apresentada na Tabela 2, altera-se na medida em que dados mais atualizados da arrecadação do ICMS são conhecidos. Esses ajustes

sucessivos fazem com que o valor repassado no mês não expresse necessariamente a participação percentual exata da Universidade no valor do ICMS arrecadado no mês. Para efeito de acompanhamento, elaboramos a Tabela 3 que apresenta a evolução dos valores da arrecadação definitiva do ICMS no exercício e do Programa Especial de Parcelamento - PEP.

Tabela 3 - Arrecadação de ICMS 2022

Em R\$ milhões

Mês	ICMS definitivo	PEP	Total
Jan	12.440,89	29,86	12.470,75
Fev	10.548,97	17,97	10.566,93
Mar	13.321,50	43,26	13.364,76
Abr	-	-	-
Mai	-	-	-
Jun	-	-	-
Jul	-	-	-
Ago	-	-	-
Set	-	-	-
Out	-	-	-
Nov	-	-	-
Dez	-	-	-
Total	36.311,35	91,09	36.402,44

Fonte: Planilha CRUESP (<http://e.usp.br/96e>).

2.2. Liberações Financeiras

De acordo com o Decreto 29.598 de 02/02/1989 (<https://goo.gl/nyCz9b>) e a Lei nº 17.387, de 22/07/2021 (LDO 2022), cabe à USP a porcentagem de 5,0295% da arrecadação de ICMS Líquido do Estado de São Paulo.

A coluna “Liberações Financeiras” da Tabela 2 apresenta os valores totais repassados mensalmente, resultantes da aplicação desse percentual mais ou menos as correções relativas às diferenças de arrecadação de meses anteriores. Estão inclusos também nesta coluna os valores repassados à Universidade referentes às receitas advindas do Programa Estadual de Parcelamento – PEP.

A Tabela 4 apresenta o detalhamento dos débitos e créditos efetuados pela SEFAZ-SP que, juntamente com a quota-parte da Universidade sobre o ICMS (5,0295%), compõem o valor recebido no mês.

Tabela 4 – Créditos e Débitos além da Quota-Parte prevista para o Mês*Em R\$ milhões*

Mês	Diferença mês anterior	PEP ⁽¹⁾	Total
Jan	-13,19	1,63	-11,55
Fev	-4,46	1,50	-2,96
Mar	-32,68	0,90	-31,78
Abr	-	-	-
Mai	-	-	-
Jun	-	-	-
Jul	-	-	-
Ago	-	-	-
Set	-	-	-
Out	-	-	-
Nov	-	-	-
Dez	-	-	-
Total	-50,33	4,04	-46,29

Fonte: Planilha CRUESP (<http://e.usp.br/96e>).

Nota:

(1) Quota-parte sobre PEP apurado no mês anterior;

2.3. Folha de pagamento

O valor bruto da folha de pagamento apresentado na Tabela 2 obedece à metodologia pactuada pelo CRUESP para expressar as despesas com pessoal e reflexos, a saber:

- O salário líquido pago de ativos e aposentados;
- Abatimento dos Royalties;
- As obrigações patronais e de lei;
- Valores pagos a título de auxílio creche, alimentação e refeição;
- A provisão feita para o pagamento do 13º salário, distribuído na proporção de 1/12 a cada mês; e
- A provisão feita para o pagamento do adicional constitucional de férias (1/3), distribuído uniformemente na proporção de 1/36 a cada mês.
- Inclui restos a pagar e despesas de anos anteriores.

No item 2, conforme previsto na LDO (Lei nº 17.387/22/07/2021) os recursos correspondentes à participação das Universidades na compensação financeira devida ao Estado em função da exploração de petróleo e gás natural ([Lei nº 16.004](#), de 23 de novembro de 2015) passaram a ser deduzidas da Insuficiência Financeira das Universidades proporcionalmente à participação destas no total da insuficiência do Estado. Assim, os valores de

folha de pagamento do mês corrente são deduzidos os valores apurados pela SEFAZ-SP e pela SPPREV da receita de Royalties no mês anterior conforme apresentado na Tabela 5.

Nos itens 5 e 6, provisão para o 13º salário e férias, a distribuição ao longo do ano contribui para suavizar os picos de gastos com pessoal que ocorrem nos períodos de férias escolares e em novembro e dezembro, quando é pago o 13º salário. Para que não se cometa dupla contagem, são expurgados da folha de pagamento mensal o valor do adicional constitucional de férias (1/3) pago em cada mês, e a antecipação do 13º salário para os funcionários celetistas.

Tabela 5 - Compensação Insuficiência Financeira da USP em 2022 da receita de Royalties*Em R\$ milhões*

Mês	Compensação Insuficiência Financeira
Jan	6,45
Fev	1,68
Mar	20,54
Abr	-
Mai	-
Jun	-
Jul	-
Ago	-
Set	-
Out	-
Nov	-
Dez	-
Total	28,68

Fonte: Planilha CRUESP (<http://e.usp.br/96e>).

2.4. Porcentagem de Comprometimento

A coluna “Porcentagem de Comprometimento Mensal” da Tabela 2 demonstra o comprometimento do repasse financeiro ocorrido no mês, com a folha de pagamento do mesmo mês. A coluna “Porcentagem de Comprometimento Acumulado” demonstra o comprometimento dos repasses financeiros acumulados no ano, com as folhas de pagamento acumuladas em igual período.

3. Evolução da média móvel do comprometimento com pessoal em 12 meses

Nas Figuras 2 e 4 são apresentadas as medidas de tendência dos percentuais de comprometimento anual (média móvel). Assim, cada ponto da figura representa

o percentual calculado a partir da divisão do somatório das folhas de pagamento dos últimos 12 meses pelo somatório das parcelas de recursos financeiros repassados à USP nos últimos 12 meses.



Figura 2 - Evolução da média móvel do comprometimento da receita do Tesouro com pessoal - %

4. Evolução da média móvel do comprometimento da despesa total em 12 meses

Nas Figuras 3 e 4 são apresentadas as médias móveis dos percentuais de comprometimento da receita com a despesa total em 12 meses. Assim, cada ponto da figura representa o percentual calculado a partir da divisão do somatório das despesas de pessoal, precatórios, custeio e capital nos últimos 12 meses pelo somatório das parcelas de recursos financeiros repassados à USP nos últimos 12 meses.



Figura 3 - Evolução da média móvel do comprometimento da receita do Tesouro com a despesa total - %

5. Evolução da média móvel do comprometimento por item de despesa em 12 meses

Na Figura 4 são apresentadas as médias móveis dos percentuais de comprometimento por item de despesa em 12 meses nos últimos 8 anos. Estes percentuais são

calculados a partir da divisão do somatório das folhas de pagamento e da despesa total realizada nos últimos 12 meses pelo somatório das parcelas de recursos financeiros repassados à USP nos últimos 12 meses.

Na Figura 4 há o destaque para os valores de máximo e mínimo do comprometimento acumulado em 12 meses com despesas de custeio, capital e precatórios.

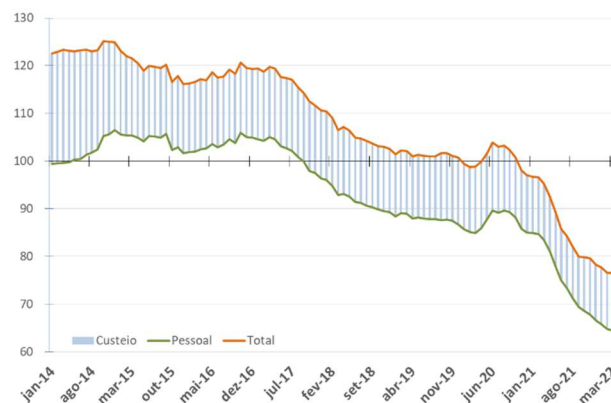


Figura 4 - Evolução da média móvel do comprometimento por item de despesa em 12 meses - %

Disseminação Eletrônica

O Informativo CODAGE é distribuído eletronicamente na página da CODAGE: www.usp.br/codage/